UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DEPÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
METODOLOGIA DA PESQUISA SOCIAL EM SAÚDE

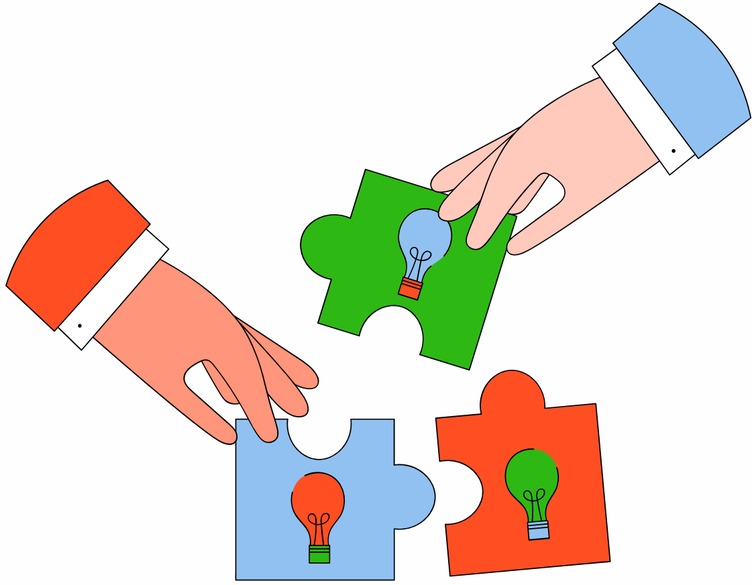
PROJETO DE PESQUISA

INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS

Mestrandos: Maria Carla Souza e Sidney Sheldon Bessa

Feira de Santana - BA
2024

1. Objeto de pesquisa; Contextualização do objeto; Justificativa – estado da arte; Problema de pesquisa; Pressupostos / Hipóteses; Objetivos (Geral e específicos); Referencial Teórico / Revisão da literatura
2. Tipos de estudos - Quantitativo e Qualitativo
3. Participantes/critérios de inclusão, não inclusão e exclusão; População e amostra; Elementos principais deu um orçamento; Elementos de um cronograma de pesquisa
4. Instrumentos da produção de dados - Quantitativos e qualitativos
5. Métodos e técnicas para a análise dos dados - quanti e quali



Coleta de dados

“A coleta de dados é a etapa da pesquisa em que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de efetuar a coleta dos dados previstos.”

Marconi; Lakatos, 2017, p. 197.

Coleta de dados

Principais aspectos

- Tarefa cansativa - muito tempo;
- Tarefas organizacionais e administrativas devem estar entrosadas às científicas;
- ↑ planejamento, ↓ desperdício de tempo;
- Rigoroso controle na aplicação dos instrumentos.

Marconi; Lakatos, 2017.

Elaboração do instrumento de pesquisa

Aspectos a serem considerados

a) Organização do material para investigação.

b) Organização do material de investigação.

Marconi; Lakatos, 2017.

Organização do instrumento de pesquisa

Dossiê de documentação: fichários

planilhas*

a) **De pessoas visitadas ou entrevistadas**, ou que se pretende visitar, com alguns dados essenciais.

b) **De documentação**, em que aparecem os documentos já lidos ou a serem consultados, com as devidas referências.

c) **Dos indivíduos pesquisados ou objetos de pesquisa**, vistos em sentido estatístico: pessoas, famílias, classes sociais, indústrias, comércios, salários transportes etc.

Lebret, 1961 (apud Marconi; Lakatos, 2017, p. 196).

DATA ENTREVISTA	NOME DA GESTANTE	CPF	RG	DATA DE NASCIMENTO	USF	Telefone (WhatsAap Sim ou não)

Teste de instrumentos e procedimentos

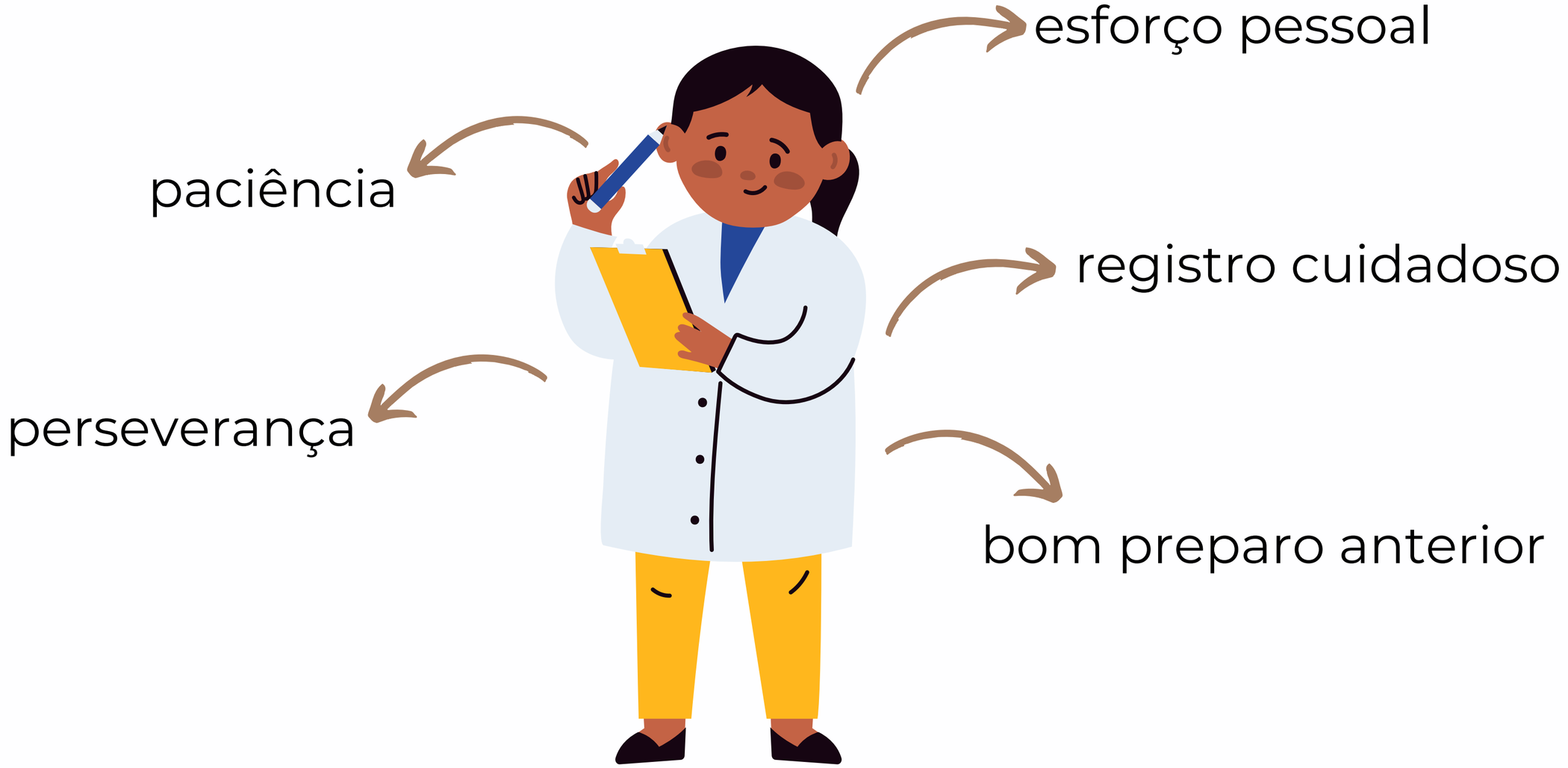
Teste preliminar ou pré-teste

- Procedimento mais utilizado para averiguar a validade do instrumento;
- Testar sobre uma pequena parte da população do universo ou da amostra (5-10%), antes de ser aplicado definitivamente;
- Verifica até que ponto esses instrumentos têm realmente condições de garantir resultados verdadeiros;
- Pesquisa-piloto;

Marconi; Lakatos, 2017

Coleta de dados

Pesquisador



Marconi; Lakatos, 2017.

Instrumentos

Circunstâncias ou com o tipo de investigação

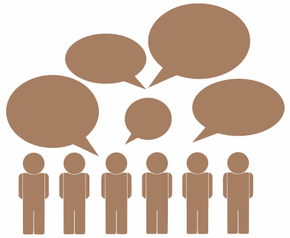
Coleta documental

Observação

Entrevista

Questionário

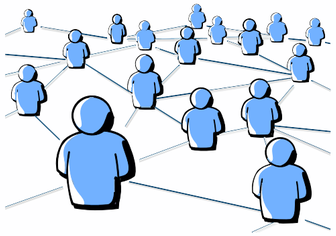
Formulário



Medidas de opinião e de atitudes

Técnicas mercadológicas

Testes



Sociometria

Análise de conteúdo

História de vida

Marconi; Lakatos, 2017; Gil, 2021.

Questionário

"É um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e **sem a presença** de um entrevistador."

Marconi e Lakatos, 2021, p. 94.

Levantamento de dados em campo

Traduz objetivos da pesquisa em questões específicas

Gil, 2021.

Etapas da construção de questionários

1. Especificação dos objetivos da pesquisa
2. Conceitualização e operacionalização das variáveis
3. Familiarização com a forma de expressão do grupo
4. Estruturação do questionário
5. Pré-teste do questionário
6. Aplicação do questionário

Especificação dos objetivos da pesquisa

- Pesquisas são orientadas por objetivos;
- A formulação varia com a natureza do estudo;
- Levantamento de campo: objetivos específicos;
- Objetivos traduzidos em questões.

Conceitualização e operacionalização das variáveis

- Conceitos advindos dos objetivos/hipóteses;
- Transformação em variáveis mensuráveis;
- Ex: expectativa salarial

→ Nível salaria almejado

Gil, 2021.

Codificação

- Categoriza dados que se relacionam;
- Transformados em símbolos - tabelados e contados;

Divisão da codificação

- Classifcação dos dados - agrupamento em categorias
- Atribuição de um número

Marconi; Lakatos, 2017.1.

Tem alguma deficiência? ☐ Sim (1) ☐ Não (2) Se sim, qual? ☐ auditiva ☐ intelectual/cognitiva ☐ visual ☐ física ☐ outro

Dados sociais e demográficos (GESTANTE E MULHER EM IDADE FÉRTIL)

1. GRAU DE INSTRUÇÃO/ESCOLARIDADE

Qual é o curso mais elevado que você frequenta ou já frequentou?

☐ Pré-escola (1) ☐classe alfabetizada (2) ☐ ensino fundamental 1ª a 4ª série (3) ☐ ensino fundamental 5ª a 8ª série (4) ☐ensino fundamental completo (5) ☐ ensino fundamental especial (6) ☐ ensino fundamental EJA - supletivo 1° ao 4º (7) ☐ ensino fundamental EJA - supletivo 5° ao 8º (8) ☐ ensino fundamental EJA - supletivo 5° ao 8º (9) ensino médio, médio 2º ciclo (10) ☐ ensino médio especial (11) ☐ ensino médio EJA (supletivo) (12) ☐ superior, aperfeiçoamento, especialização, mestrado, doutorado (13) ☐ alfabetização para adultos (14) ☐ nenhum (15) ☐ NSA (99)

2. ESTADO CIVIL A SENHORA É ..... **(ler as alternativas)**
☐ solteira (1) ☐ casada (2) ☐ mora com companheiro (a) (3) ☐ divorciada (4) ☐ viúva (5) ☐ separada (6)

3. Profissão/ocupação _____

Situação no mercado de trabalho: ☐ empregadora (1) ☐ assalariada com carteira de trabalho (2) ☐ assalariada sem carteira de trabalho (3) ☐ autônoma com previdência social (4) ☐ autônoma sem previdência social (5) ☐ aposentada/pensionista (6) ☐ desempregada (7) ☐ não trabalha (8) ☐servidora pública /militar (9) ☐outro (10)

4. Nº de dependentes: _____ Idade de dependentes: _____

5. Renda familiar **(ler as alternativas)** ☐ ≤ 1SM (1) ☐ 1-2 SM (2) ☐ 2-4 SM (3) ☐ 5-7 SM (4) ☐ ≥ 8 SM (5) ☐ NSA (99)

6. Condições de moradia A SUA CASA É.... **(ler as alternativas, pode marcar duas opções)**

Familiarização com a forma de expressão do grupo

- Utilização de termos utilizados pela população participante da pesquisa;
- Permite compreensão e adesão;
- Entrevista prévia com integrantes da população;
- Mais adequada formulação das questões.

Estruturação do questionário

- Alcance de altas taxas de respostas;
- Extensão, formato e ordem das questões;
- Organização de suas partes;
- Instruções para o preenchimento;
- Tanto para coleta quanto para análise dos resultados.

Gil, 2021.

Pré-teste do questionário

Validade

Fidedignidade

Operatividade

- Prova preliminar;
- Pequena população semelhante;
- Evidencia possíveis falhas:

- Complexidade das questões, imprecisão na redação, desnecessidade das questões, constrangimento ao informante, exaustão, etc.

Aplicação do questionário

- Qualidade do meio escolhido para aplicação;
- Aspectos a ser considerados:

- Local de aplicação;
- Horário e forma de relacionamento entre o respondente e o pesquisador.

Gil, 2021.

Classificação das perguntas

I - Quanto a forma: aberta, fechada e de múltiplas escolhas

a) Aberta

- Livres ou não limitadas;
- Informações mais profundas e precisas;
- Informante deve redigir respostas;
- Análise é difícil, complexa, cansativa e demorada.

Exemplos:

1. Qual é sua opinião sobre a legalização do aborto?

2. Em sua opinião, quais são as principais causas da delinquência no Brasil?

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

I - Quanto a forma: aberta, fechada e de múltiplas escolhas

b) Fechadas ou dicotômicas

- Limitadas ou de alternativas fixas (sim ou não);
- Restringe a liberdade de respostas;
- Facilita o trabalho do pesquisador;
- Maior uniformidade de respostas.

Forma A		Forma A	
Deveriam permitir	21%	Não deveriam proibir	39%
Não deveriam permitir	62%	Deveriam proibir	46%
Não deram opinião	17%	Não deram opinião	16%

Pergunta indica uma alternativa ou as duas

Forma A: Você acha que os Estados Unidos deveriam permitir discursos públicos contra a democracia?

Forma B: Você acha que os Estados Unidos deveriam proibir discursos públicos cont

Você acha que os Estados Unidos deveriam permitir ou proibir discursos públicos contra a democracia?

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

I - Quanto a forma: aberta, fechada e de múltiplas escolhas

c) Perguntas de múltiplas escolhas

- Perguntas fechadas;
- Apresentam uma série de possíveis respostas;
- Abrange várias facetas da mesma temática.

Perguntas com mostruários

- Possíveis respostas estruturadas junto as perguntas

Quais são as principais causas da inflação no Brasil?

1. Procura de produtos maior do que a oferta ( )
2. Correção monetária ( )
3. Aumento dos custos (matéria-prima, salários) ( )
4. Expansão do crédito maior do que o crescimento das poupanças ( )
5. Aumento correspondente dos salários sem correspondente aumento da produção ( )

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

I - Quanto a forma: aberta, fechada e de múltiplas escolhas

c) Perguntas de múltiplas escolhas

Perguntas de estimação ou avaliação

- Emite julgamentos através de escalas de intensidade;
- Grau crescente ou decrescente;

As relações com seus companheiros de trabalho são, em média:

1. Ótimas ( )
2. Boas ( )
3. Regulares ( )
4. Más ( )
5. Péssimas ( )

Você se interessa pela política nacional?

1. Muito ( )
2. Pouco ( )
3. Nada ( )

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

I - Quanto a forma: aberta, fechada e de múltiplas escolhas

c) Perguntas de múltiplas escolhas

Perguntas de estimação ou avaliação

- Combinação com abertas;

Você escolhe um livro para ler, pelo:

1. Assunto ( )
2. Autor ( )
3. Capa e apresentação ( )
4. Texto da orelha ( )
5. Recomendação de amigos ( )
6. Divulgação pelos meios de comunicação de massa ( )
7. Outro ( )

Qual? _____

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

II - Quanto ao objetivo: de fato, de ação, de intenção, de opinião, índice

a) Perguntas de fato

- Questões concretas, tangíveis, fáceis e precisas;
- Dados objetivos;

1. Qual a sua idade? _____

2. Qual a sua profissão? _____

3. Estado civil

1. Solteira
2. Casada
3. Em união estável
4. Viúva

4. Religião

1. Sem religião
2. Católica
3. Evangélica
4. Candomblé
5. Testemunhas de Jeová

5. Propriedade do domicílio

1. Própria
2. Alugada
3. Cedida

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

II - Quanto ao objetivo: de fato, de ação, de intenção, de opinião, índice

b) Perguntas de ação

- Atitudes ou decisões tomadas pelo indivíduo;
- São objetivas e diretas;
- Devem ser redigidas com cuidado;

O que você fez no último fim de semana?

1. Viajou ( )
2. Ficou em casa ( )
3. Visitou amigos ( )
4. Praticou esportes ( )
5. Assistiu a algum espetáculo ( )
6. Outro ( )

Qual? _____

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

II - Quanto ao objetivo: de fato, de ação, de intenção, de opinião, índice

c) Perguntas de intenção

Nas eleições diretas para presidente, em quem você votará?

_____

Em relação ao seu emprego atual, pretende:

1. Permanecer nele ( )
2. Mudar de empresa ( )
3. Mudar de profissão ( )

d) Perguntas de opinião

Você acha que o cigarro:

1. É prejudicial à saúde ( )
2. Não afeta a saúde ( )
3. Não tem opinião ( )

Marconi; Lakatos, 2017

Classificação das perguntas

II - Quanto ao objetivo: de fato, de ação, de intenção, de opinião, índice

e) Pergunta-índice

- Pergunta-teste;
- Consideradas socialmente inaceitáveis ou indiscretas;
- Perguntas indiretas;
- Quanto ganha: classifica os entrevistados em categorias socioeconômicas, através de um sistema de pontuação (aparelhos domésticos, carro...);
- Aspectos íntimos ou vícios.

Marconi; Lakatos, 2017

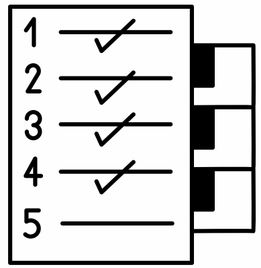
Elaboração das questões

Natureza da informação desejada, o nível sociocultural dos interrogados

Gil, 2021

- Incluir apenas questões relacionadas com o problema
- Formular questões breves
- Evitar questões muito gerais
- Utilizar linguagem simples
- Utilizar linguagem clara e precisa
- Evitar questões que induzam respostas
- Evitar mais de um assunto na mesma questão
- Evitar questões que incluem negativas
- Evitar palavras estereotipadas ou ameaçadoras

Ordem das perguntas



- Iniciar com perguntas gerais;
- Afunilando com específicas;
- Perguntas pessoais e impessoais alternadas.

Você é católico? (resposta positiva)

É praticante? (resposta positiva)

Conhece a posição do Vaticano sobre o aborto?

Tomou conhecimento da declaração do Papa sobre o aborto?

Você é favorável ou contrário ao aborto?

Disposição das perguntas

O informante:

a) Seja conduzido a responder pelo interesse despertado, sendo as pergunta atraentes e não controvertidas.

b) Seja levado a responder, indo das perguntas mais fáceis para as mais complexas.

c) Não se depare prematura e subitamente com informações pessoais – questões delicadas devem vir mais no fim.

d) Seja levado gradativamente de um quadro de referência a outro – facilitando o entendimento e as respostas.

Goode e Hatt, 1969 (apud Marconi; Lakatos, 2017, p. 245).

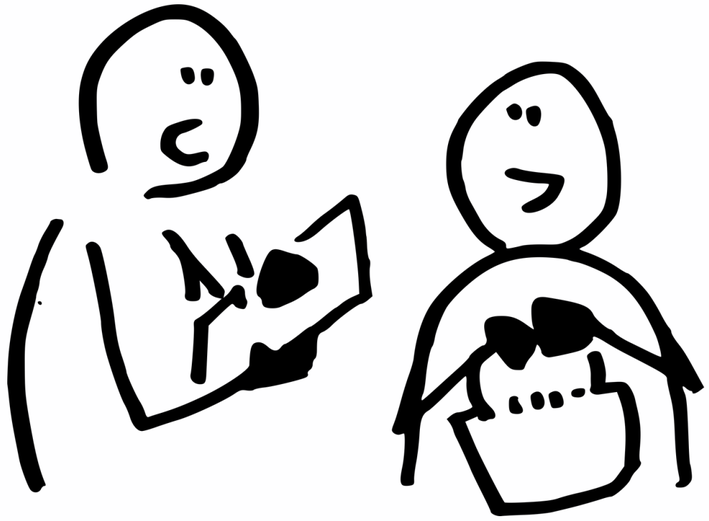
Apresentação do questionário

- Apresentação gráfica
- Instruções para o preenchimento
- Introdução do questionário

Gil, 2021.

Formulário

“uma lista formal, catálogo ou inventário destinado à coleta de dados resultantes quer da observação, quer de interrogatório, cujo **preenchimento é feito pelo próprio investigador**, à medida que faz as observações ou recebe as respostas, ou pelo pesquisado, sob sua orientação.”



Nogueira, 1968 (Marconi; Lakatos, 2017, p. 246).

Qualidades de um formulário

- Adaptação ao objeto de investigação
- Adaptação aos meios que se possui para se realizar o trabalho
- Precisão das informações em um grau de exatidão suficiente e satisfatório para o objetivo proposto

Marconi e Lakatos, 2017.

Vantagens do formulário ✓

- Utilizado em quase todo o segmento da população: alfabetizados, analfabetos, populações heterogêneas etc.
- Oportunidade de estabelecer sintonia e empatia com o entrevistado, devido ao contato pessoal.
- Presença do pesquisador, que pode explicar os objetivos da pesquisa, orienta e elucidar significados de perguntas que não estejam muito claras.
- Flexibilidade, para adaptar-se às necessidades de cada situação, podendo o entrevistador reformular itens ou ajustar o formulário à compreensão de cada informante.
- Obtenção de dados mais complexos e úteis.
- Facilidade na aquisição de um número representativo de informantes, em determinado grupo.

Marconi e Lakatos, 2017.

Desvantagens do formulário

- Menos liberdade nas respostas, em virtude da presença do entrevistador.
- Risco de distorções, pela influência do aplicador.
- Menos prazo para responder às perguntas; não havendo tempo para pensar.
- Mais demorado, por ser aplicado a uma pessoa de cada vez.
- Insegurança das respostas, por falta de anonimato.
- Pessoas possuidoras de informações necessárias podem estar em localidade muito distantes, tornando a resposta difícil, demorada e dispendiosa.

* Formulário Vênus

Marconi e Lakatos, 2017.

Dados secundários

“Se referem a conjunto de dados existentes de outros contextos, que foram por outra intituição/pesquisador, com o propósito de documentação.”

Flick, 2013, p. 124.

Vantagens dos dados secundários

- Economia de tempo
- Economia de recursos financeiros e humano
- Não necessita de respondente
- Dados de vários períodos
- Flexibilidade

Flick, 2013,

Desvantagens dos dados secundários

- Dados gerais
- Depende do aferidor e de quem adicionou
- Algumas vezes requer autorização de órgãos públicos
- Desatualização
- A depender do objetivo - mais tempo no tratamento
- Dados faltantes e/ou distorcidos

Algumas questões

- **Estes dados se ajustam a sua questão de pesquisa?**
- **Eles incluem as informações necessárias para respondê-las?**
- **A forma em que estão disponíveis correspondem aos seus objetivos?**
- **Dados disponíveis de forma agregada**

Flick, 2013,

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DATASUS

ALTO CONTRASTE | VLIBRAS

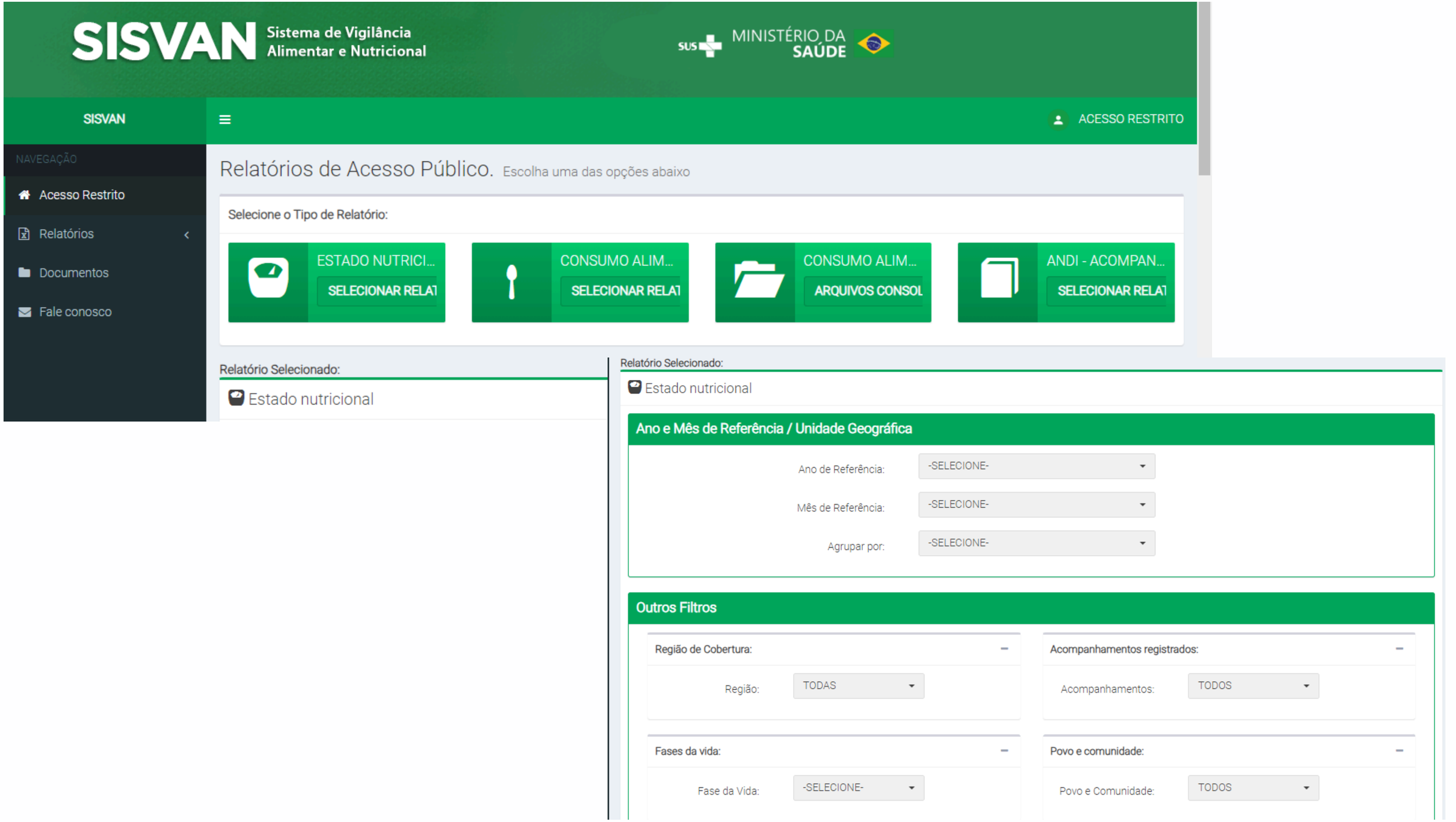
Sistemas Notícias Segurança da informação Acesso à informação Metodologias Perguntas frequentes
Processos Seletivos Fale conosco

Buscar no portal

tabnet

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
- Rede Assistencial
- Estatísticas Vitais
- Demográficas e Socioeconômicas
- Inquéritos e Pesquisas
- Saúde Suplementar (ANS)
- Informações Financeiras
- Estatísticas de acesso ao TABNET

- Indicadores de Saúde e Pactuações
- Assistência à Saúde
- Epidemiológicas e Morbidade
  - Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)
  - Casos de Aids – Desde 1980 (SINAN)
  - Casos de Hanseníase – Desde 2001 (SINAN)
  - Casos de Tuberculose – Desde 2001 (SINAN)
  - Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)
  - Doenças e Agravos de Notificação – 2001 a 2006 (SINAN)
  - Notificações de casos suspeitos de SCZ – desde 2015
  - Programa de Controle da Esquistossomose (PCE)
  - Estado Nutricional (SISVAN)
  - Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA)
  - Câncer de colo de útero e de mama (SISCOLO/SISMAMA)
  - Sistema de Informação do Câncer – SISCAN (colo do útero e mama)
  - Tempo até o início do tratamento oncológico – PAINEL – oncologia
- Rede Assistencial


SISVAN
Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
SISVAN
ACESSO RESTRITO
NAVEGAÇÃO
Acesso Restrito
Relatórios
Documentos
Fale conosco
Relatórios de Acesso Público. Escolha uma das opções abaixo
Selecione o Tipo de Relatório:
ESTADO NUTRICI...
SELECIONAR RELAT
CONSUMO ALIM...
SELECIONAR RELAT
CONSUMO ALIM...
ARQUIVOS CONSOL
ANDI - ACOMPAN...
SELECIONAR RELAT
Relatório Selecionado:
Estado nutricional
Relatório Selecionado:
Estado nutricional
Ano e Mês de Referência / Unidade Geográfica
Ano de Referência:
-SELECIONE-
Mês de Referência:
-SELECIONE-
Agrupar por:
-SELECIONE-
Outros Filtros
Região de Cobertura:
Região:
TODAS
Acompanhamentos registrados:
Acompanhamentos:
TODOS
Fases da vida:
Fase da Vida:
-SELECIONE-
Povo e comunidade:
Povo e Comunidade:
TODOS

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice
Ano: 2023 - **Mês:** TODOS
Fase da Vida: CRIANÇA (de 0 a 5 anos)
Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

IMC X IDADE															
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Magreza acentuada		Magreza		Eutrofia		Risco de sobrepeso		Sobrepeso		Obesidade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
NORDESTE	29	BA	291080	FEIRA DE SANTANA	688	3.86%	773	4.34%	10.264	57.57%	3.022	16.95%	1.600	8.97%	1.483	8.32%	17.830
TOTAL ESTADO BAHIA					**18.048**	**3.27%**	**21.437**	**3.89%**	**348.481**	**63.2%**	**90.155**	**16.35%**	**40.987**	**7.43%**	**32.290**	**5.86%**	**551.398**
TOTAL REGIÃO NORDESTE					**67.495**	**2.95%**	**73.792**	**3.22%**	**1.369.049**	**59.81%**	**416.557**	**18.2%**	**201.330**	**8.8%**	**160.679**	**7.02%**	**2.288.902**
TOTAL BRASIL					**153.214**	**2.18%**	**198.772**	**2.83%**	**4.423.220**	**62.99%**	**1.299.431**	**18.5%**	**557.811**	**7.94%**	**390.015**	**5.55%**	**7.022.463**

Entrevista

“É um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas, mediante conversação, obtenha informações a respeito de determinado assunto. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados, ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.”

Marconi e Lakatos, 2017 p. 229.

Entrevista

- A entrevista está sujeita a dinâmica das relações sociais;
- Além da fala que é seu material primordial, o investigador terá em mãos elementos de relações, práticas, cumplicidades, omissões e imponderáveis que pontuam o cotidiano.

Minayo, 2014

Objetivos da entrevista

Obter informações sobre determinado tema

- Averiguar fatos
- Determinar opiniões sobre os fatos
- Determinar sentimentos
- Descobrir planos de ação
- Inferir conduta atual ou do passado
- Descobrir motivos conscientes para opiniões, sentimentos, sistemas ou condutas

Marconi e Lakatos, 2017.

Vantagens da entrevista ✓

- Obtenção de dados em profundidade
- Elevados níveis de adesão
- Possibilidade de auxílio ao entrevistado
- Observação das características do entrevistado
- Flexibilidade
- Aplicação a múltiplos segmentos de população

Marconi e Lakatos, 2017.

Limitações da entrevista ❗

- Dispêndio de tempo e recursos financeiros
- Motivação do entrevistado
- Influência do entrevistador
- A questão do significado

Marconi e Lakatos, 2017.

Tipos de entrevistas

Entrevista estruturada

- Roteiro bem estabelecido;
- Relação fixa de perguntas;
- Enunciado, ordem das perguntas, alternativas e respostas são previamente definidas;
- Pessoas selecionadas conforme plano;
- Comparabilidade entre as respostas;
- O entrevistador não é livre.

Marconi; Lakatos, 2017; Gil, 2021.

Tipos de entrevistas

evista estruturada

https://apsmrr.en
content/uploads/2
PROFISSIONAIS

➢ Quais as ações realizadas pela equipe?
Consulta médica ( ) sim ( ) não
Consulta de enfermagem ( ) sim ( ) não
Consulta de odontologia ( ) sim ( ) não
Imunização ( ) sim ( ) não
Coleta de preventivo ( ) sim ( ) não
Acompanhamento de hipertensão e diabetes ( ) sim ( ) não
Saúde da mulher: ( ) sim ( ) não
Pré-natal ( ) sim ( ) não
Saúde da criança: ( ) sim ( ) não
Saúde mental: ( ) sim ( ) não
Dispensação de medicamentos ( ) sim ( ) não
Coleta de material para exames de sangue, urina ( ) sim ( ) não
Grupos de educação em saúde ( ) sim ( ) não. Quais?
Desenvolve PSE ( ) sim ( ) não
Suturas: ( ) sim ( ) não
Remoção de cerume: ( ) sim ( ) não
Retirada de unha encravada: ( ) sim ( ) não
Programa de hanseníase: ( ) sim ( ) não
Dispensa medicamentos para hanseníase: ( ) sim ( ) não
Programa de tuberculose: ( ) sim ( ) não
Dispensa medicamentos para tuberculose: ( ) sim ( ) não

Marconi; Lakatos, 2017; Gil, 2021.

Tipos de entrevistas

Entrevista por telefone

- Menor risco do entrevistado ser influenciado;
- Respostas “desaprovadas” socialmente;
- Baixo custo;
- Mais rápida;
- Comodidade para o entrevistado;
- Supervisão das entrevistas;
- Menor quantidade de informação;

Gil, 2021.

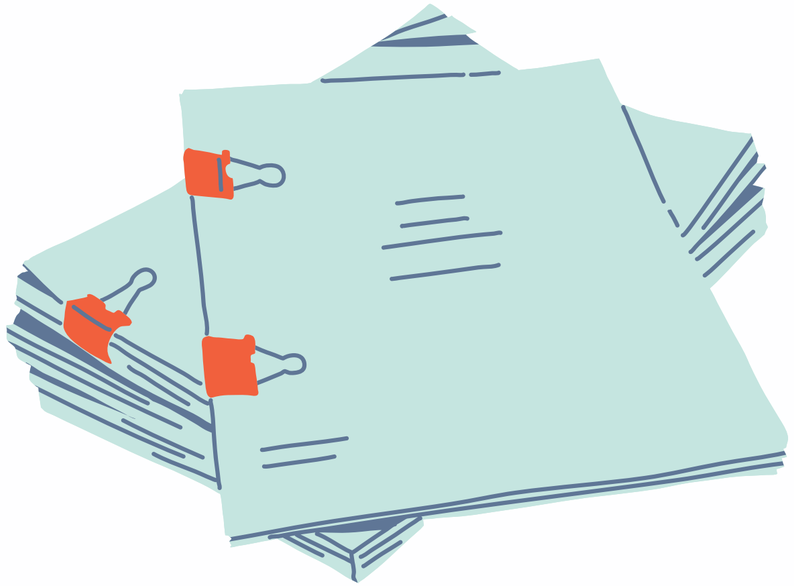
Tipos de entrevistas

Entrevista aberta

- Relatos mais longos e coerentes na forma de uma narrativa;
- Objetiva descrição de caso individual; a compreensão das especificidades culturais mais aprofundadas dos grupos; ou a comparabilidade de diversos casos;
- Relação livre de amarras, informal e aberta;
- Não uso de formulações prefixadas: introduz perguntas ou faz pequenas intervenções;

Flick, 2013; Minayo, 2014.

Roteiro



- Instrumento não físico
- Orientação da fala do entrevistado
- Pergunta geradora da narrativa
- Sondagem narrativa
- Fase de equilíbrio

“A interrelação no ato da entrevista, que contempla o afetivo, o existencial o conteúdo do dia-a-dia, as experiências e a linguagem do senso comum é condição *sine qua non* do êxito da pesquisa qualitativa”

Flick, 2013; Minayo, 2014.

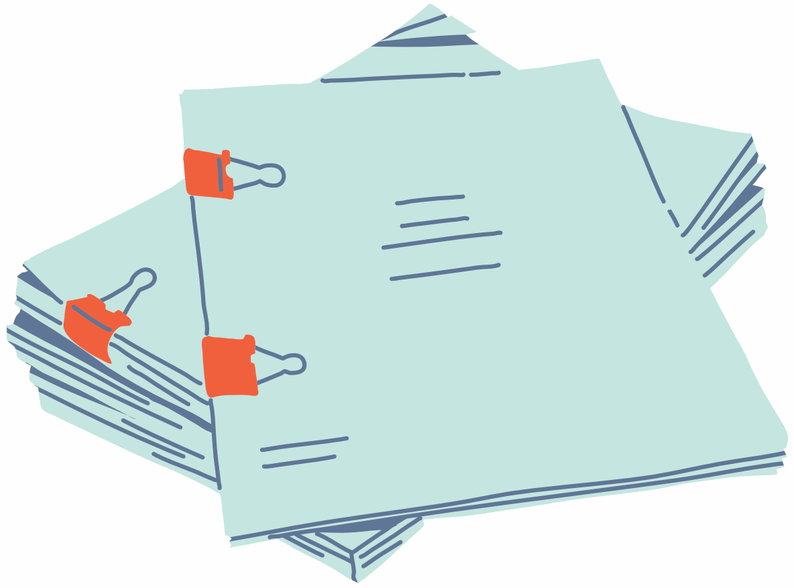
Tipos de entrevistas

Entrevista semiestruturada

- Objetiva obter as visões individuais dos entrevistados sobre um tema;
- Respostas dos entrevistados: livre e extensiva;
- Orientada por roteiro (guia de entrevista);
- Os tópicos funcionam como lembretes;
- A quantidade de tópicos deve permitir abertura, ampliação e aprofundamento da comunicação;

Flick, 2013; Minayo, 2014.

Roteiro



- Desdobrar o conteúdo em tópicos
- Delineamento do objeto através dos tópicos
- Flexibilidade quanto a ordem e aprofundamento
- Absorção de novos temas e questões
- Possibilidade de pré-teste

“Deseja-se que a linguagem do roteiro provoque as várias narrativas possíveis das vivências que o entrevistador vai avaliar; as interpretações que o entrevistado emite sobre elas e sua visão sobre as relações sociais envolvidas nessa ação.”

Flick, 2013; Minayo, 2014.

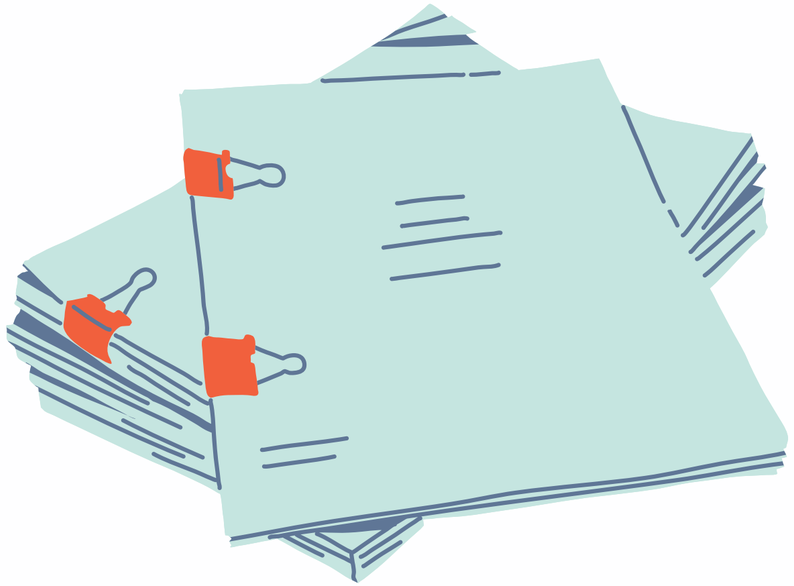
Tipos de entrevistas

Entrevista episódica

- Integra conhecimento narrativo-episódico em narrativas e conhecimento semântico em perguntas concretas e focadas;
- Objetiva a conexão sistemática entre os dois tipos de dados e os tipos de conhecimento que eles tornam acessíveis;
- O foco na entrevista é em situações e episódios em que o entrevistado teve experiências relevantes para o objeto de estudo;

Flick, 2013

Roteiro



- Estímulos e questões narrativas
- Correlação da narrativa a experiência
- Escolha de aspectos para aprofundamento
- Levantamento de questões gerais
- Dados sociodemográficos
- Particularidades da entrevista

Flick, 2013.

Roteiro

Quadro 7.6

TRECHOS DE UM GUIA DE ENTREVISTA PARA UMA ENTREVISTA EPISÓDICA

Conceitos de saúde: definição geral e individual de saúde, relevância e possíveis influências

- Antes de tudo, eu gostaria de lhe pedir que me dissesse como era viver com a sua família. O que fez você passar a viver na rua? Você pode me contar uma situação que explique isto?
- Agora vamos passar ao nosso tópico. O que é para você a saúde?
- Como você determina se está saudável? Você pode, por favor, me contar uma situação que me ajude a entender isto?

Vínculos entre fatores e riscos na vida com os conceitos e práticas de saúde

- Se você pensar em como vive atualmente, há alguma coisa que influencie a sua saúde? Você pode me falar sobre uma situação que explique isso?
- Você vê alguma relação entre sua atual situação de alojamento e a sua saúde? Pode me falar sobre uma situação que explique isso?
- Como você lida com a doença? Você pode me falar de uma situação que explique isso?
- Você acha que a sua situação financeira tem alguma influência sobre a sua saúde? Como? Você pode exemplificar uma situação para isso?

O comportamento de risco e a prevenção secundária como parte das práticas de saúde

- Você acha que você às vezes arrisca a sua saúde devido ao que faz? Há uma situação sobre a qual você possa me falar?
- E se você pensar em drogas e álcool, o que você usa? Por favor, me diga uma situação em que faça isso.

Experiências de doença e lidando com elas

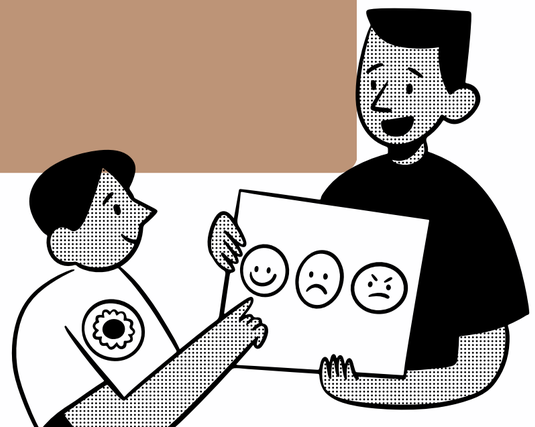
- Quando você não se sente bem, quais são seus principais problemas? Como você acha que este problema (mencionado pelo entrevistado) surge?

Flick, 2013.

Tipos de entrevistas

Entrevista projetiva

- Usa dispositivos visuais, como filmes, vídeos, pinturas, gravuras, fotos, poesias, contos, redações de outras pessoas;
- Constitui um convite ao entrevistado para discorrer sobre o que vê ou lê;
- Geralmente utilizada para se falar de assuntos difíceis de serem tratados diretamente;



Minayo, 2014.

Tipos de entrevistas

Entrevista de grupo

- Técnicas mais comuns são o Grupo Focal e a Chuva de Ideias (brainstorm);
- Tipos de grupos: natural, real e artificiais; heterogêneos e homogêneos;
- Moderação da discussão: abstenção ou substancial;
- Inicio da discussão a partir de um estímulo: pergunta provocativa, um gibi, um texto, filme curto, etc.

Flick, 2013; Minayo, 2014.

Tipos de entrevistas

Grupo Focal

- Pequenos grupos homogêneos (seis a doze pessoas), planejados, visando obter informações ao aprofundar a interação entre os participantes: Consenso ou Divergências;
- Uso de Roteiro que varia do geral ao específico; necessidade de um animador (mediador) e um relator;
- Mediador: papel de focalizar o tema, promover a participação de todos, inibir os monopolizadores da palavra e aprofundar a discussão;
- Geralmente o tempo de duração de uma reunião não deve ultrapassar uma hora e meia;

Minayo, 2014.

Tipos de entrevistas

Grupo Focal

- Usados para: focalizar a pesquisa e formular questões mais precisas; complementar informações sobre conhecidos peculiares a um grupo em relação a crenças, atitudes e percepções; desenvolver hipóteses para estudos complementares; técnica exclusiva e principal da pesquisa;
- O roteiro precisar ser suficientemente provocador para permitir um debate entusiasmado e participativo e promover condições de aprofundamento;

Minayo, 2014.

Preparação da entrevista

Condução da entrevista

Depende dos objetivos, conteúdo das perguntas, do seu nível de estruturação, das características dos entrevistados.

- Definição dos objetivos - determina a modalidade da entrevista;
- Definição do roteiro;
- Garanta que o nível de estruturação não prejudique as respostas espontâneas;
- Engajamento e interesse em responder devem ser mantidos;
- Termo de Consentimento Livre Esclarecido - TCLE.

Gil, 2021.

Condução da entrevista

Estabelecimento do contato inicial

- Entrevistador deve ser bem recebido - prepração prévia dos entrevistados - apresentação;
- “Quebra-gelo” ou “aquecimento” - conversa descontraída sobre temas que interessem ao entrevistado;
- Entrevistador se apresenta e o que irá acontecer: finalidade da visita, objetivo da pesquisa, entidade responsável, importância para a comunidade e pessoal;
- Garantia de anonimato e de sigilo sobre os dados;
- Colher assinatura do TCLE (duas vias);
- Criar atmosfera favorável e simpatia.

Minayo, 2014; Gil, 2021.

Condução da entrevista

Escolha e formulação das perguntas

- Só devem ser feitas perguntas diretamente quando o entrevistado estiver pronto para dar a informação desejada;
- Deve ser feita uma pergunta de cada vez;
- As primeiras perguntas devem ser as que não gerem recusa;
- O entrevistador deve se manter neutro;
- As perguntas não devem deixar as respostas implícitas;
- Garanta uma transição adequada entre os tópicos;

Gil, 2021.

Para solicitar descrições

"Poderia me falar a respeito de..."
"Como você descreveria..."

Para solicitar confirmações

"Você quer dizer que..."
"Isso significa que..."

Para buscar aprofundamento

"Poderia dizer mais sobre..."
"Poderia dar mais detalhes..."

Para verificar possíveis contradições

""Mas você não disse que..."
"Como pode ser isso, se..."

Para buscar comparações

"O que disto tem a ver com..."
"Qual a relação disto com..."

Gil, 2021.

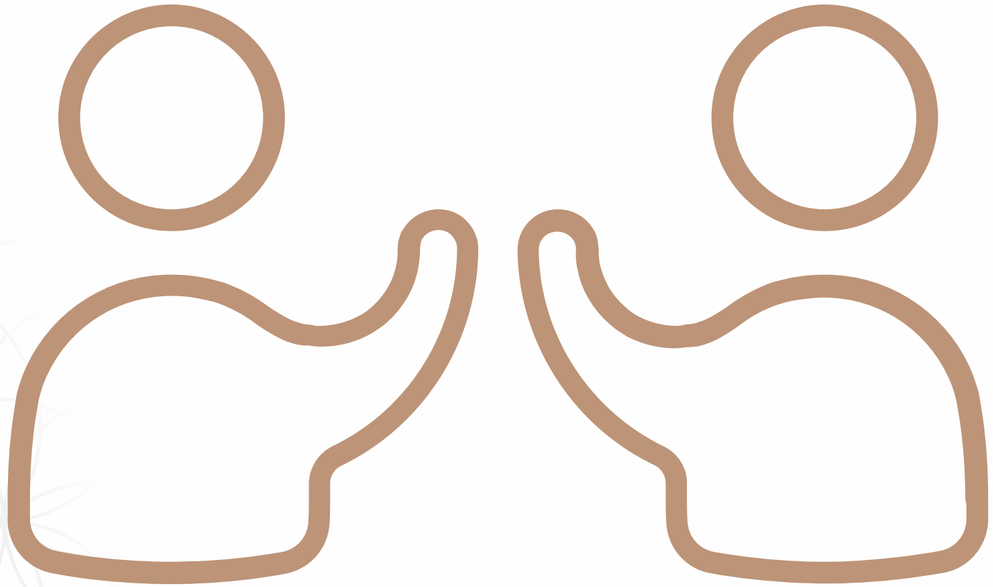
Atitudes perante questões delicadas

Condução da entrevista

- Questões delicadas devem ser introduzidas apenas após o entrevistado se mostrar adaptado;
- Entrevistador deve mostrar-se interessado e compreensivo;
- Deve evitar postura de solucionador do problema.

Gil, 2021.

Condução da entrevista



Conclusão da entrevista

- De forma cordial;
- Agradecimento a disponibilidade;
- Deixar as “portas abertas” para outras etapas da entrevista;
- Reforçar a importância da sua contribuição.

Gil, 2021.

Observação

A observação proporciona mais acesso as práticas e aos processos.

TIPOS

Velada x Aberta

Participante x Não Participante

Sistemática x Não Sistemática

Ambientes Naturais x Ambientes Artificiais

Padronizada x Não padronizada

Experimental x Não Experimental

Minayo 2014; Flick, 2013

Observação Participante

Presença de um observador numa situação social, com a finalidade de realizar uma investigação científica.

Características

Distância reduzida entre pesquisador e a situação;

Menos padronizada;

Amostragem = fenômenos que favorecem o estudo

Uso de roteiro

O que observar?

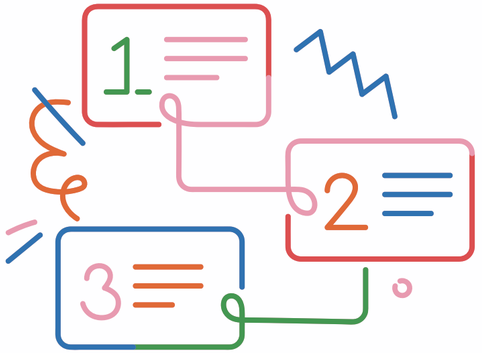
Uso do Diário de Campo

Minayo 2014; Flick, 2013

Observação Participante

- Observação de pessoas, eventos, situações, práticas, processos, etc;
- Fases da Observação:

1. Observação descritiva para observação do campo;
2. Observação focada;
3. Observação seletiva;



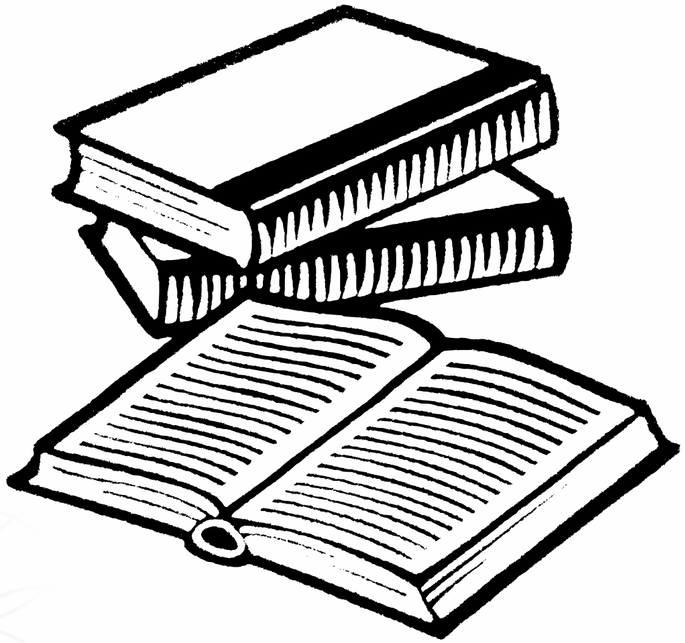
Diáro de Campo

- Caderno de anotações do que é observado para além dos registros formais como as entrevistas;
- Envolve aspectos das Representações Sociais;

Minayo 2014; Flick, 2013

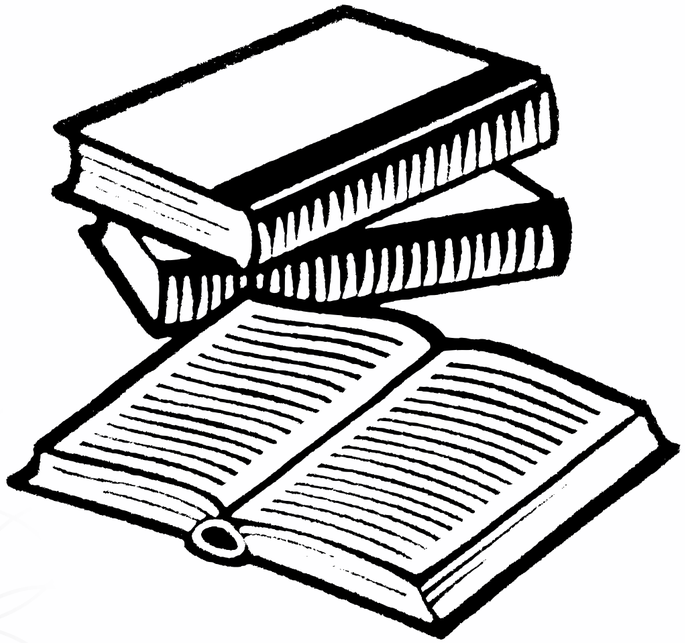
Bronisław MALINOWSKI

Apanhado Teórico



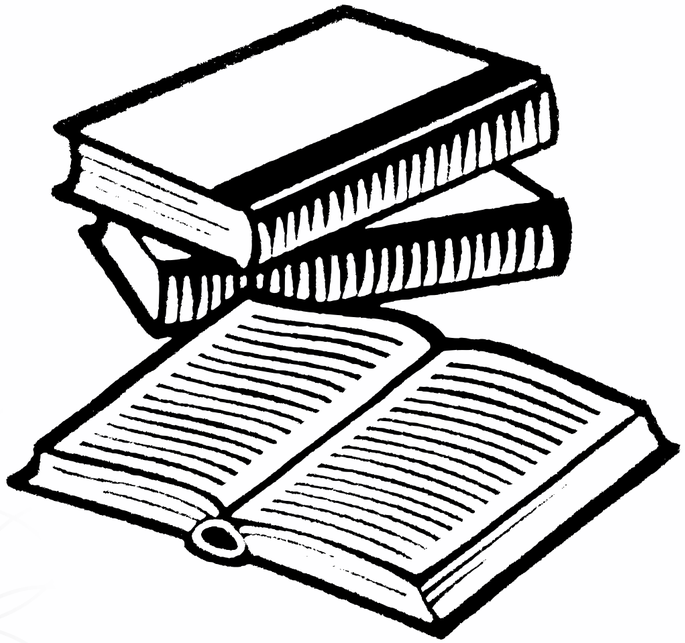
- Livro: Os Argonautas do Pacífico, 1922;
- Define passos para inserção na realidade empírica:
    1. Necessidade de ter bagagem científica;
    2. Importância da observação participante;
    3. Utilização de técnicas de coleta, ordenação e apresentação de evidências;
- Determina o que deve ser observado numa realidade empírica:

Apanhado Teórico



1. O conjunto de regras formuladas ou implícitas nas atividades dos componentes de um grupo social;
2. A forma como essas regras são obedecidas ou transgredidas;
3. Os sentimentos de amizade, de antipatia ou simpatia que permeiam os membros da coletividade;
4. O aspecto legal e o aspecto íntimo das relações sociais;
5. As tradições, costumes e o tom e a importância que lhe são atribuídos;
6. As ideias, os motivos e os sentimentos do grupo na compreensão da totalidade de sua vida, verbalizados ou evidenciados em gestos e atitudes por meio de suas categorias de pensamento

Apanhado Teórico

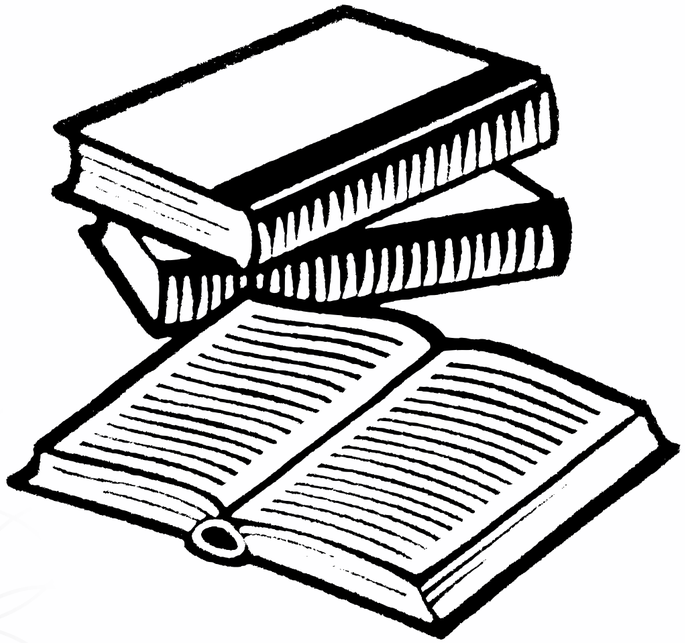


- Determina, assim um método a ser seguido:

1. Ter objetivos realmente científicos e conhecer os valores e critérios da etnografia moderna;
2. Colocar-se em boas condições de trabalho e dispor-se a viver no contexto, aberto à realidade do grupo pesquisado;
3. Aplicação de um certo número de métodos particulares para selecionar, coletar, manipular e estabelecer os dados;

Minayo, 2014

Apanhado Teórico



Alfred SCHUTZ

- Propõe algumas atitudes ao trabalhador de campo;

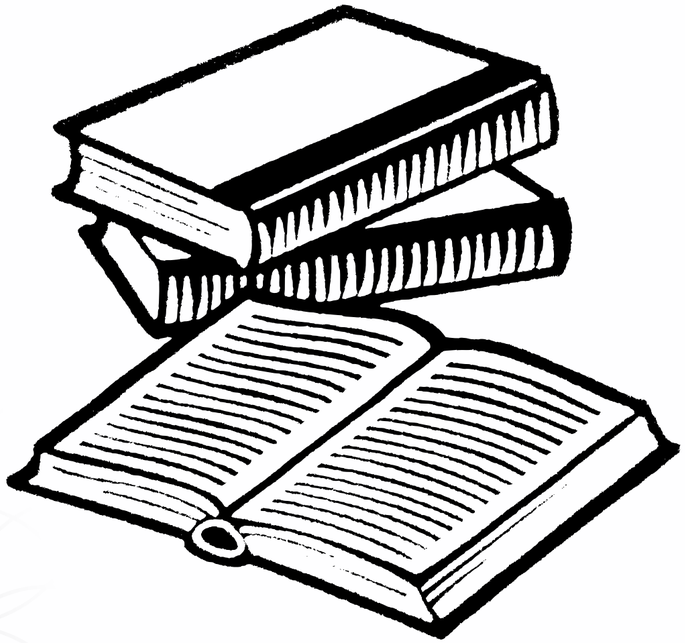
1. Colocar-se no mundo dos entrevistados, condição preliminar da pesquisa;
2. Manter uma perspectiva dinâmica, considerando os atores sociais e a sua bagagem téorica;
3. Abandonar a postura externa de cientista ao passo que compartilha a vida cotidiana do entrevistado;
4. Adotar no campo uma linguagem do senso comum própria dos atores sociais que observa

Raymond GOLD

Apanhado Teórico

- Tipifica quatro perfis de pápeis do observador:

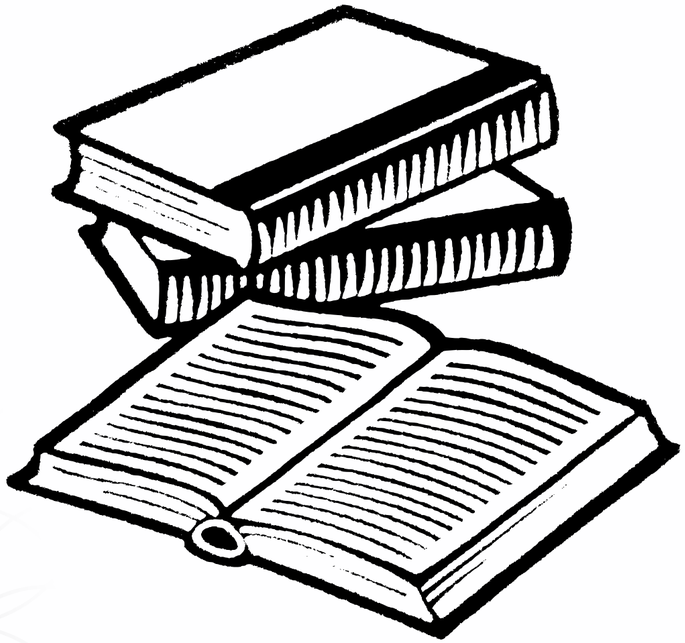
1. Participante total;
2. Participante como observador;
3. Observador como participante;
4. Observador total.



“Na verdade, nenhum deles se realiza puramente... Mais do que um a priori do tipo de pesquisador que se deseja ser no campo, é preciso considerar a observação participante como um processo construído duplamente pelo pesquisador e pelos atores sociais envolvidos.”

Minayo, 2014

Apanhado Teórico



Minayo defende que para a observação participante é preciso estar atento a:

- Como os processos investigados se organizam na prática e como funcionam;
- Quais as incongruências entre o que é dito ao pesquisador nas entrevistas e nos grupos focais e o que é feito;
- Como se processam as relações hierárquicas, as relações entre pares e entre opostos;
- Quais são os símbolos e sinais significativos para a pesquisa, que estão sendo emitidos e naturalizados no cotidiano em observação.

Minayo, 2014

Instrumentos de produção de dados

Quantitativos

Entrevista

- **estruturada**
  - perguntas fixas
  - roteiro bem estabelecido
- **por telefone**
  - ↓ informações
  - menor influência

Formulário

- preenchido pelo investigador
- abrange a população

Questionário

classificação

- quanto a forma
  - **fechado**
    - restringe liberdade de resposta
  - **múltiplas escolhas**
    - possíveis respostas são apresentadas
- quanto a o objetivo
  - **de índice**
    - indiscretas
  - **de ação**
    - diretas
    - decisões
  - **de fato**
    - objetivas
    - concretas
  - **intenção**
  - **opinião**

Qualitativo

Questionário

- **aberto**
  - livres e não limitadas

Observação

- **participante**
  - flexibiidade do pesquisador
  - Diário de Campo
  - proximidade com o campo

Entrevista

- **Episódica**
  - Narrativa e Experiencia
- **Projetiva**
  - Uso de audiovisuais
  - tópicos de dificils abordagem
- **Semiestruturada**
  - Roteiro físico
  - aprofundamento
- **De Grupo**
  - Grupo Focal
    - homogeneo
    - estimulo de discussão
  - Brainstorm
    - Chuva de ideias
- **Aberta**
  - Narrativa
  - Roteiro não físico

Referências

FLICK, U. **Introdução a metodologia de pesquisa:** um guia para iniciantes. Tradução Magda Lopes. Porto Alegre: Penso, 2013.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa**. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2021.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MINAYO, M. C. de S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

Obrigado!

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
PROGRAMA DEPÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
METODOLOGIA DA PESQUISA SOCIAL EM SAÚDE

PROJETO DE PESQUISA

INSTRUMENTOS DE PRODUÇÃO DE DADOS

Mestrandos: Maria Carla Souza e Sidney Sheldon Bessa

Feira de Santana - BA
2024